

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Triste e inconsciente exploração

As infundadas notícias alarmantes do jornal carioca *O Estado*, afirmando sem relutância que a invasão couceirista era já uma realidade irrefutável em Portugal, provocou-nos o riso, acompanhado de enjôo!

Sabemos perfeitamente que tais boatos obedecem a um plano de exploração que, por banal, tem contra si todos aqueles que não têm o cérebro cerrado.

Nada justifica a seriedade dessa cadeia de terrorismo, pois que a República Portuguesa vive com o desassombro próprio e todos os seus actos estão abertos aos olhos do mundo inteiro; mas para provarmos as nossas afirmações é-nos preciso dizer bem alto que conhecemos todos os jornais das terras brasileiras, e que os sabemos, com raras exceções, do quanto são capazes para engodar as algebeiras dos pseudo-barões e conselheiros, afetos ao regimen bragantino.

Em dada ocasião encontramos-nos de frente do placard de certo jornal d'um estado de S. Paulo. Um formigueiro extraordinário, n'uma loucura extrema, ia e vinha radiante de alegria do referido placard, balbuciando palavras que feriam o nosso orgulho de portugueses indigenáveis. Aproximámo-nos e lemos o seguinte telegrama:

«A monarquia em Portugal é uma verdade incontestável! Norte tomado por Couceiro que, com tropas de firmeza inabalável, marcha sobre a provincia sem resistencia alguma. Contentamento geral».

Esse jornal, que, se não nos é madrastra a memoria, era a *Cidade de Santos* chegou a tirar 2 edições que ezauriu por completo. Alguns centos de mil réis foram dar entrada nos bolsos de tais miseráveis jornalistas, que riam a ban-

deiras despregadas da inconsciencia da talassada portugueza!

E como este caso outros ha a comprovar como está estabelecida a imprensa de alguns paizes: vive do engodo, do lôgro e de nada mais.

Antepondo á verdade a idéia do interesse, inventa toda a espécie de mentiras, pintando de côres tetricas e medonhas os mais ínfimos casos. Sabendo isso portanto, temos de quando em vez ocasião de rir dos boatos que correm e que a nossa experiencia desfaz como se desfazem, abandonadas á mais leve brisa, as bolas de sabão; mas enjôa-nos o caso de não haver um raio de luz que desvie do anzol d'um certo número de pescadores os monarquistas insertos nas terras de Santa Cruz.

Não têm eles a experiencia de tal engodo?

Não veem eles, os parvos, dia a dia uma incessante exploração?

Como então justificar-se a sua persistencia n'esse erro?

Sejâmos francos:

Os jornalistas brasileiros são apenas candieiros que de luz mentirosa, utópica, fascinam as borboletas monarquicas.

Isso é indiscutível!

E para terminar, diremos como o nosso distinto colega *O Mundo*:

«Os monarquistas cáem no anzol e ainda riem!»

São felizes, coitados».

PAES GAUDÊNCIO.

PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Das 20 ás 22 horas de todos os dias se recebem adesões na séde provisoria do Centro Republicano Democrático de Aldegallega, largo da Igreja, 14—1.º Todos os cidadãos inscritos podem, d'hoje em diante, ir

ali buscar o seu bilhete de identidade que lhe será fornecido gratuitamente.

Congresso Republicano

Conforme foi resolvido no ultimo Congresso Republicano, que se realizou em outubro de 1911, o próximo congresso realiza-se na cidade de Braga em 27, 28 e 29 do corrente.

Para melhor aproveitamento do tempo, o Directorio do partido republicano resolveu tomar sobre si o encargo de fornecer os cartões de identidade aos congressistas, de fôrma a evitar o longo e extenuante trabalho da verificação de poderes. Desta fôrma o Directorio entregará os cartões a todos aqueles que tiverem direito a eles, em conformidade com a lei orgânica do partido, devendo ser requisitados pelas entidades republicanas que se encontram registadas. Essas requisições devem ser entregues até ao dia 20 do corrente, na séde do Directorio, largo de S. Carlos, 4, 3.º. Os cartões serão pessoais e intransmissíveis e, servindo de identidade para os possuidores, dar-lhes-hão entrada no Congresso e direito a quaisquer *bonus* ou concessões que venham a ser obtidos. Quando o delegado não faça parte da identidade representada, deverá a requisição ser feita de acôrdo com a colétividade politica a que esse delegado pertença.

O programa do Congresso

O programa do próximo Congresso Republicano é o seguinte: Dia 27, ás 13 horas.—Nomeação do presidente, nomeando ele os respectivos secretarios; Leitura do relatório do Directorio e da Junta Administrativa; Apresentação da reforma da lei orgânica; Apresentação da revisão do programa do partido republicano portuguez; Apresentação de propostas e alvitres, por parte de qualquer congressista; Nomeação de comissões para dar pareceres e apreciar os relatórios do Directorio e Junta Administrativa, e ainda das propostas e alvitres apresentados pelo cidadão presidente da sessão noturna.

Dia 27, ás 21 horas.—Nomeação dos secretarios, feita pelo presidente da sessão; Discussão e votação da lei orgânica; Discussão e votação das propostas e alvitres apresentados na sessão diurna, sobre os quais se não tenham nomeado comissões para dar o seu parecer ou esse parecer seja apresentado; Indicação do presidente para a sessão seguinte.

Dia 28, ás 11 horas.—Nomeação dos secretarios feita pelo presidente; Discussão e votação do parecer sobre o relatório e junta administrativa; Discussão e votação dos pareceres apresentados na 1.ª sessão; Indicação do presidente para a sessão seguinte.

Dia 28, ás 21 horas.—Nomeação dos secretarios pelo presidente; Discussão de qualquer assunto que o Congresso tenha resolvido reservar para esta sessão; Apresentação de propostas, alvitres ou votos para serem discutidos no Congresso de 1913; Eleição do futuro Directorio e comissões que forem indicadas na lei orgânica; Indicação do presidente para a sessão noturna.

Dia 29, ás 8 horas.—Nomeação dos secretarios feita pelo presidente; Indicação do local onde se deve realizar o Congresso de 1913; Encerramento do Congresso.

Seguidamente, realizar-se-ha um grande banquete de fraternidade republicana, a que assistirão os congressistas que para esse fim se tenham inscrito até ás 20 horas do dia 28. O Directorio julga conveniente lembrar a vantagem de na primeira sessão do Congresso se resolver o tempo que no fim de cada sessão se deve reservar para os assuntos que não constituem ordem de trabalho. Igualmente lembra a conveniencia de na mesma sessão se resolver sobre o número de vezes que cada orador pôde falar sobre o mesmo assunto, e ainda por quanto tempo pôde falar de cada vez. Para completa elucidação de todos os correligionarios, é da máxima conveniencia transcrever os artigos da atual lei orgânica, referentes á constituição do Congresso, que são os artigos 8.º, modificado pelo Congresso de 1911, e o 9.º. São do seguinte teor:

Art.º 8.º—Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituídos:

1.º—Por delegados eleitos por sufragio diréto, um por cada comissão paroquial;

a) Enquanto, porém, não estiver regularmente organizado o recenseamento dos eleitores republicanos em cada freguezia, poderão estes delegados ser eleitos pelos membros efétivos e substitutos das comissões paroquiais;

2.º—Pelos presidentes das comissões distritais e municipais;

3.º—Por um representante de cada associação, centro ou escola que estejam filiados no partido;

4.º—Por um delegado de cada vereação ou junta de paróquia republicanas;

5.º—Os individuos que foram deputados republicanos ou como tais eleitos anteriormente á proclamação da Republica;

6.º—Pelo Directorio e antigos membros do Directorio;

7.º—Pelos membros da junta administrativa;

8.º—Pelos membros da junta consultiva;

9.º—Pelos representantes dos jornais republicanos, sendo dois por cada jornal diario e um por cada um dos outros;

Art.º 9.º—São atribuições dos congressos ordinarios:

1.º—Eleger o directorio e as juntas administrativa e consultiva;

2.º—Modificar o regimen interno do partido;

3.º—Formular e modificar o programa do partido;

4.º—Apreciar o relatório politico apresentado pelo directorio e o relatório económico da junta administrativa;

5.º—Apreciar o relatório ou relatórios parlamentares que devem ser apresentados pelos deputados republicanos;

6.º—Apreciar e votar as propostas que lhes forem apresentadas.

AGRICULTURA

● arseniato de chumbo e o vinho

Segundo um notavel estudo feito em França pelos distintos agrónomos F. Muttellet e F. Touplain, o emprêgo do arseniato de chumbo como inséticida, no tratamento das vinhas, não tem os inconvenientes que eram de esperar e para temer. São as seguintes as suas conclusões:

1.º Sobre o arsénico: As uvas, os bagaços, os vinhos, as aguas-pés, e as bôrras provenientes de vinhas tratadas pelo arseniato de chumbo não têm uma proporção de arsénico diferente da que se en-

COFRE DE PEROLAS

O CRIME

*Anda um nevoeiro espesso sobre as coisas!
Anda uma angústia sobre os corações!
Pelo escuro da noite rangem loisas
de sepulturas, onde, ás vezes... poisas
meu pensamento cheio de ilusões!*

*As ilusões que eu tive... — e ainda as tenho,
mas tão diversas do que foram! vê:—
Vê bem, povo infeliz, o meu empenho:—
ha quatro anos proclamando venho
meu ideal, meu sonho e minha fé!*

*Debalde! Nem clarão inda diviso
que traga á vida um pouco de esplendor.
E outr ora via todo um Paraíso,
onde abriam estrelas, em sorriso,
pálio de luz de universal amor.*

*O que foi que passou pelos espaços,
pelo céu, pela terra, pelo mar,
riscando a fogo e sangue aqueles traços,
aos quais ergues a fronte e os olhos baços,
agonizando, trémulo, a chorar?*

*Choro convulso e trágico de tantos
de meus irmãos, de ti, povo infeliz!
E haver no céu um Deus, Santo dos Santos,
um Deus Piedoso, a vêr o mar de pranto
que podia evitar e que não quiz?*

*Não quiz, como não quer a infanda raça
que n'ele fala e fala em religião!
—Essa, que anda de negro e por ahí passa
a vir sobre os farrapos da desgraça,
de odio na bôca e de punhal na mão!...*

*Não te libertarás? Eu iludir-me?
Como iludir-me, se ainda não morreu
dentro de mim aquele ideal sublime,
que me traz na revolta contra o crime,
seja do Rei, Soldado ou Farizeu?*

*O crime! — o que anda a ruyar á tua porta!
que lhe entregues o pão que has de comer!
Que sob o inverno rispido, que corta,
te deixa os filhos nus, a esposa morta,
e a ti morrendo aos poucos, — sem viver!...*

*O crime, — liaras, cetros de tiranos,
sangue de altares, lama de borjeis;
que torna a Dor em vendavaes humanos,
e que leva teus filhos, aos vinte anos,
á escola de assassinio dos quartéis!*

*O crime, — a toga, o balandrau, a farda,
o saio do verdugo, o aljube e a cruz...
Que faz o enxurro e o trapo da mansarda!
Que põe na bôca em fogo da espingarda
a voz piedosa e doce de Jesus!*

*O crime ha de ter fim. Eu não me iludo
n'este supremo aneio, — universal... —
Dil-o esta voz que em tudo vive e tudo
anima, — alma da patria, meu escudo
para a lucta sem trégua á Dor e ao mal!*

JOSE AUGUSTO DE CASTRO.

Comentarios & Noticias

Congresso Pedagógico

O terceiro Congresso Pedagógico que, levado a efeito pela Liga de instrução, acaba de realisar-se em Lisboa, traçou para a instrução portugueza um caminho de alta significação moral.

Tratados com criterio e proficiencia todos os problemas, d'ha muito exigidos, impõe-se ao respeito de todos quantos desejam soerguer uma patria livre do marasmo e indiferentismo em que tem jazido até hoje.

No próximo número daremos pormenorizada relação das tézes largamente ali discutidas.

Em Hespanha

Os jornaes de Madrid de 6 do corrente inserem telegramas de Valencia dizendo que n'esta cidade, quando a procissão do Enterro recolhia, foi apedrejado um dos andores ficando a imagem e as lanternas feitas em pedaços.

Ainda bem que a vizinha Hespanha ja vai compreendendo que isto de procissões deixou de uzar-se.

Braz dos Santos

Acompanhado de sua excellentissima esposa esteve n'esta vila no domingo passado e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso dedicado correigionario, sr. Manuel Braz dos Santos, proprietario da antiga casa «Mescambilha», de Setubal.

Bailes

Muito concorridos e animados os bailes realizados o domingo passado no Grupo Musical, Sport Club e 1.º de Dezembro.

Recrutamento militar

Convém dizer que as concessões de adiamento até ao próximo mez de maio aos mancebos residentes no estrangeiro, apenas são extensivas aos que foram recenseados no ano passado e que ainda o não tenham feito. visto que só os d'este ano estão sujeitos a serem incorporados no próximo mez de maio.

Os que se encontram recenseados no presente ano deverão fazel-o de harmonia com a lei, isto é, desde 15 de corrente até igual dia do próximo mez de abril.

Gregorio Gil

Com fabrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além do aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Aniversario

Passou no dia 9 do corrente o aniversario da sr.ª D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo, muito habil professora official d'esta vila a quem a instrução muito deve.

Aos 73 anos

Segundo o nosso colega «Bairrada Ilustrada» ha no logar do Carvalhal, freguezia de Espinho, concelho de Mortagua, uma mulher de 73 anos de idade, casada com Manuel de Matos, que se encontra no seu estado interessante. A acrescentar temos que a mulherzinha está casada ha muitos anos e só agora concebe pela primeira vez.

Vale mais tarde que nunca!

Lei da Separação

Foi enviada uma circular a todos os governadores civis para recomendar aos seus subordinados que se abstenham de intervir no exercicio do culto, quer suspendendo ministros da religião quer interferindo na sua colocação, como recomenda o artigo 97 da Lei da Separação, lemitando o seu procedimento a levantar autos de transgressões ou delitos que eles praticarem e enviando esses autos ao Ministerio da Justiça.

Com escritos

Segundo as gazetas é de 32 o número de padres que além-fronteiras conspiram contra a Republica Portugueza, o que significa: 32 amas, pelo menos, com escritos.

Coitadinhas...

Colceiro

Tateando a fôrma de continuar a vidinha alegre, o maior dos traidores passou a incomodar as mais altas individualidades da politica portugueza escrevendo-lhes cartas. Ha pouco foi o sr. Correia Barreto, ministro da Guerra do governo provisório da Republica, que lhe suportou os orneios.

Comicio

Tem logar hoje, pelas 12 horas, um comicio sobre o procedimento da Parceria dos Vapores Lisbonenses, feito pelo nosso correigionario e amigo Manuel Luiz Dias, no teatro Recreio Popular.

Como o assunto a tratar é de grande interesse para esta vila, é justo que a assistencia seja grande para que todos, mais ou menos, não desconheçam pontos importantes que ali, naturalmente, se tratarão.

Está bem de vêr

A folha madrilenha «La Época» vem dizendo que em Portugal, republicanos hespanhoes e outros elementos avançados, auxiliados pelo governo portuguez, conspiram contra as instituições do paiz visinho.

Está bem de vêr: Amor com amor se paga.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escriptorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Teatro Salão Recreio Popular.

Temos hoje n'este teatro mais duas sessões com uma bela revista em 2 actos intitulada «Já te Matei»; e, ao que nos consta, é uma obra teatral de fina verve e que em nada, sobre a parte litteraria, se parece com essa imensa quantidade de revistas feitas «á doc», obras sem predicados que as recomendem mas no entanto são bem acolhidas pelo publico dos grandes centros, devendo, sem dúvida, por serem immo- raes, a maior parte incapazes de qualquer cavalheiro se fazer acompanhar da familia. Temos a certeza que a revista que a empresa do nosso teatro escolheu não é d'essas, por isso a recomendamos a todos que queiram passar hoje um bom bocado da noite, pois bem merece aueilho publico a empresa que dá direito a Aldegalega poder dizer aos seus visitantes que semanalmente tem teatro com números muito decentes, alguns mesmo muito caros devido ao elemento artistico, e que os preços dos seus logares, são mais baratos que em qualquer outra terra do paiz.

Sabemos que a empresa adquiriu um belo cenario pintado pelo grande cenógrafo portuguez Eduardo Reis, que decerto produzirá magnifico efeito, e que mandou fazer um novo pano de bôca que em breve será inaugurado.

Trabalhadores rurais

Na passada sexta feira uma comissão de trabalhadores rurais d'esta vila foi a Lisboa ao ministerio do interior manifestar-se contra uma nota publicada n'alguns jornaes da capital e afirmar sob sua responsabilidade a fé republicana da classe. A comissão afirmou que por parte da classe se não darão perturbações de ordem pública, nem quaisquer outras que ostilitem a Patria ou a Republica.

Novas evoluções

O orgão «evolucionista», no seu número de terça feira passada, vem dizendo que vai passar, brevemente, por profundas modificações de ordem material e redatorial. Deixará de ser propriedade do dr. Antonio Zé para ser d'uma empresa em via de constituição.

E' o «evolucionismo» que começa a fazer novas evoluções...

contra nas vinhas não tratadas.

2.º Sobre o chumbo: Os vinhos e as aguas-pés não têm chumbo. As bôrras em alguns cascos apresentam uma notavel proporção de chumbo podendo portanto apresentar perigo o consumo do vinho ou da agua-pé tendo ainda o depósito das bôrras.

Quanto ás uvas, podem ás vezes ter á superficie uma quantidade de chumbo que torne perigoso o seu consumo não sendo lavadas.

Os tomateiros

Uma das culturas que se tem industrializado com maior rapidez, aprefeccionando-se e dando matéria prima para as fábricas de conservas é a do tomateiro, que tão boas condições de cultura encontra entre nós.

Esta planta ezige um grande tratamento cultural, deixando porém as terras muito bem preparadas para qualquer cultura que lhe suceda.

A produção é muito variável, estando calculada para a região de Piacenza, na Italia, pelo agrónomo Ferrucio Zago entre 25:000 e 70:000 kilos por hectare!

Embora ezija grandes cuidados, boas terras e muita mão d'obra o seu rendimento é enorme.

Em Portugal, que sabemos, é na Golegã que esta planta toma o carácter de grande cultura, mas não sabemos se atingirá tão elevadas produções.

Despontar o trigo é uma bestialidade!

As experiencias feitas em Cecchetti, na Italia, o ano passado, provaram a sua inconveniencia. Eis as conclusões:

1.º—O trigo despontado fica mais fraco e acama mais facilmente que o não despontado;

2.º—O trigo despontado retarda a maturação e fica mais sujeito aos ataques da ferrugem;

3.º—O trigo despontado produz menos grão e menos palha do que o não despontado;

Conclusão: quando n'uma folha de trigo o excessivo desenvolvimento erbaceo faça receiar a acama antes da sahida da espiga, em vez de o espontar é preferivel ceifar-o pelo pé, utilisal-o como forragem verde, e destinar o terreno a milho ou a outra cultura da primavera.

O que dizem os nossos leitores?

serviços agrícolas

Devido ao mau tempo que fez e agora á falta de braços, chega a ser assustador o atraso em que se encontram os serviços agrícolas d'esta região.

Inauguração, em Setúbal, de um Centro Republicano Democrático.

É hoje que na cidade de Setúbal se realizará a inauguração do Centro Republicano Democrático. A esta festa, que será brilhantíssima, assistirá o sr. dr. Afonso Costa acompanhado dos deputados e senadores Fernando de Maia, dr. Maia Preto, dr. Sousa Junior, Gastão Rodrigues, capitão Djalme d'Azevedo, Arthur Costa e Afonso Ferreira.

Os exploradores da Desgraça.

É o titulo sugestivo d'um interessante romance do distinto escritor hespanhol, Antonio Contreras, que a considerada empreza literaria editora Belem & C.ª tem em publicação.

É um romance de palpitante entreccho, tendo um verdadeiro successo no paiz vizinho.

A empreza distribue no fim da obra, como brinde, á escolha do assinante, qualquer dos quadros: «A Restauração de Portugal» e a «Republica Portuguesa».

Recobem-se assinaturas na R. Marechal Saldanha, 16—1.º Lisboa.

Falta de trigo

(Da Patria)

Parece que ha beneméritos que pretendem explorar com a falta de trigo. A estes especuladores responderá o sr. ministro do Fomento autorizando a importação do trigo ezótico, se o inquérito, que já está aberto, demonstrar que a crise é verdadeira.

E lá se vão por agua abaixo todos os projetos de fartos lucros, arrancados á fome alheia.

Os acontecimentos de janeiro.

Na passada quinta feira foram restituídos á liberdade por falta de provas os seguintes individuos acusados de cumplicidade nos acontecimentos de janeiro: Manuel da Costa, Domingos Martins Angelico, Manuel do Nascimento, Luiz de Paiva Carromeu Cigano, Manuel dos Santos Brinca, Domingos da Costa, José Carvalheira, Joaquim Cardoso Sequeira, Manuel dos Santos Malhão, Antonio da Costa Farrim, Tomé Miranda da Rocha e Manuel Francisco Quatorze. Igualmente foram postos em liberdade por meio de fiança de 50\$000 réis a cada um arbitrada nos processos de grève, (lei de 6 de dezembro de 1910) mais os seguintes individuos: Custodio Maria da Silva, Antonio Joaquim da Maria, Jacinto Rodrigues Mangalavada, Manuel Filipe, Manuel Balaia, João Gonçalves Nortista, Clemente da Silva, Custodio Conrado, Antonio Marques Bento, Antonio Benavente, Luiz Bento Tomaz, Luiz Fernandes Bruega e Manuel Carromeu Noqueira. Tambem Antonio Pereira Rato, que andava em liberdade, se apresentou hontem a afiançar-se.

Pronunciados sem fiança são os seguintes: João Gonçalves Tormenta, Heitor da Silva, Antonio Gonçalves Tormenta, João Ferreira dos Santos, Antonio Pedro Sapateiro, Luiz Domingues Eleuterio, Guilherme Eleuterio Domingues, Francisco Pedro Marques, André Marques Valen-

te, Antonio Ribeiro Dias, Antonio Miranda (o Garrano), José Ribeiro Chula, Inacio José, Firmino Sequeira (o Cação), João Gonçalves Fulgencio, Augusto Gil de Matos, Antonio Pedro Meeha, José Gomes Portinho (o Garrano) e Manuel Gomes Casaca.

Parece que alguns d'estes individuos tencionam agravar de despacho que os pronunciou, para o tribunal da Relação de Lisboa.

Partido Republicano Democrático.

Officio enviado ao Centro Republicano Democrático de Lisboa:

«Comissão Ezeutiva do Partido Republicano Democrático.—Uma Comissão de Republicanos Historicos de Aldegalega compulsando a marcha dos acontecimentos politicos desde o dia 5 de Outubro de 1910, deliberou, depois de demorada apreciação dos programas dos diversos grupos republicanos, adoptar o programa do Centro Republicano Democrático, e, n'essa conformidade vai immediatamente proceder á sua organização partidaria. Saude e Fraternidade. Aldegalega do Ribatejo, 20 de março de 1912.—A comissão iniciadora: José Cipriano Salgado Junior, proprietario; Manuel Medeiros Junior, professor; José Pereira de Moura, farmacêutico; José Leonardo da Silva, guarda-livros; José Augusto Saloio, tipógrafo jornalista; Jacinto Augusto Tavares Ramalho, negociante; Antonio Joaquim Ribeiro, chefe dos caminhos de ferro; Antonio Rodrigues Lucas, proprietario e João Antonio Pereira Braga, empregado de finanças».

Resposta:

«Lisbõa, 12 de abril de 1912.—Ilustres correligionarios — A comissão d'este Centro acusa a recção de vosso officio de 20 de março ultimo, e, agradecendo vos tão agradável noticia e valiosa adesão, aguarda a vossa organização para poder fazer a respectiva inscrição n'este Centro.—Vosso correligionario. Pela comissão, Augusto José Vieira».

Festa dos barqueiros

Na passada segunda feira, em Alcochete, embora editaes mandados afixar pelo administrador do concelho prohibissem que aquella festa se exhibisse nas ruas como de antigo costume, essas ordens foram desrespeitadas andando os festeiros nas ruas com as bandeiras a dar vivas á Senhora d'Atalaia e dizendo que a festa, para o ano, deverá ser mais bonita ainda.

Naturalmente, o sr. Antonio Luiz Nunes, pretendeu cahir nas boas graças do padre lá da freguezia!

Magalhães Lima

Na próxima quarta feira este grande democrata tenciona realizar em Lisboa no teatro da Republica a sua annunciada conferencia sob o tema «A vida internacional».

A morte do Papa

O chefe do governo do paiz que goza da «honroza» fama de ser o mais católico da Europa, matou o papa no dia 11. Esse crime foi praticado com a cumplicidade do telégrafo, que julgou conveniente deslocar um acento agudo, dando isso a morte repentina do Sumo Pontífice e, está claro, motivo a muito chôro.

E aqui está como um «papá» pôde ser pápa.

Para completa felicidade da Patria é preciso acudir aos desprotegidos da sorte

Sendo bem conhecida a «crise» que ainda existe, devido á «falta de trabalho» para as classes, e o grande número de individuos que, na maior parte, arrastando mulher e filhos «desesperam» por não «terem onde ganhar» o suficiente para livrar «suas familias» das mais duras e «perigosas privações», proponho-me a obter para esses individuos, verdadeiros desprotegidos da sorte, uma «relativa melhoria de situação», desde que a «iniciativa que me leva a trabalhar em favor dos necessitados», encontre «bom acolhimento da parte» de todo o «bom cidadão amigo» da sua «Patria e da Republica Portuguesa».

O bom acolhimento que da parte de todos espero merecer por ser bem conhecida a minha «dedicação pela Republica» e a amizade que dedico á «Patria», poderá ser manifestado com o valiosissimo auxilio de uma quantia não inferior a «20 réis», quantia que será exclusivamente destinada a constituir um fundo a favor d'esta obra e com ele a criação de officinas, onde os individuos de várias classes que se achem sem trabalho e passando fome, pensando talvez no presente momento em abandonar a sua patria para n'outro paiz obterem os meios de subsistencia, possam encontrar por meio de trabalho, os meios de vida tão necessarios para o seu sustento e de seus filhos.

Posto isto e avaliando-se con dignamente o fim leal e serio que tenho em vista, compete-me declarar, para melhor e mais completa ilucidção, que todos os auxilios que para tal fim obtinha, serão unicamente destinados a favor d'esta obra e por conseguinte em beneficio dos desprotegidos da sorte, como se poderá de futuro verificar pela respectiva escrita, que está sempre patente n'esta residencia; sendo certo que os rendimentos presentes e futuros reunidos ao produto dos trabalhos que venham a efetuar-se constituirão um fundo unico do qual tiradas as despezas indispensaveis, servirá para alargar e desenvolver a minha iniciativa e criar escolas profissionaes, entre as quais os desprotegidos filhos d'um grande número de familias e outras crianças que se achem ao abandono, encontrem a sua educação. Por conseguinte a maior protecção a esses infelizes, mais necessitados, que serão de futuro admitidos na proporção aos lucros e dos trabalhos a efetuar, conforme manda o fim que esta minha obra tem em vista e em beneficio das novas camadas que mais tarde hão de compôr a sociedade portugueza.

Instruções devidas regularão pela maneira mais corrêta o começo e desenvolvimento d'esta iniciativa bem como estabelecerão as minhas responsabilidades na gerencia e administração de esta humanitaria obra, garantindo que nunca me esquivarei a essas responsabilidades, como fundador e gerente, e que serei severo na orientação que, para bom resultado dos pobres, esta minha obra me impõe.

Pelo que acabo de apresentar verificar-se-ha que, não dispondo de meios para ser util á Patria, quero pelo menos trabalhar a favor de alguma causa que contribua para a solidificação da Re-

publica; e que pensando bem sobre a situação, a consciencia me mandou dedicar aos pobres, trabalhando para eles e para os seus desprotegidos filhos, e com isto vigorisar muitos braços que quebrados pela falta de alimento se acham desprovidos de forças e pela mesma razão, impossibilitados de pegar em armas, se o Estado para salvação da Patria ordenar o sacrificio de todos que por restrita obrigação devem ser seus defensores.

Lisbõa, Travessa da Boa Hora (á Junqueira), 25-A, 1.º D.º —22 de janeiro de 1912.

FERNANDO MAURO D'ASSUNÇÃO CARMO.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 13. — Por ordem do diretor de Obras Públicas, n'este distrito, esteve n'esta vila o cidadão Cazimiro Diniz, chefe de Conservação, que veio tirar a planta do terreno que a direção de Obras Públicas, vai ceder ao «Vintem Infantil» para o Jardim da Infancia.

—A digna Camara Municipal d'este concelho, resolveu inscrever no primeiro orçamento suplementar, uma verba destinada a subsidiar a Cantina Escolar do «Vintem Infantil», o que para os devidos efeitos comunicou já á direção d'esta coléktividade.

—Foi nomeado representante do «Vintem Infantil», no Samouco, o ilustre professor Paes Gaudencio.

—Realisa-se em principios de maio, uma conferencia pública, nos paços do concelho, sendo conferente a aluna Amalia Silva, presidente da direção do «Vintem», que escolheu para tema: «O dever que temos de proteger as arvores».

—Na próxima 2.ª feira, realisa-se a merenda infantil, a dois kilometros de distancia da vila, e nas margens do Almansor.

N'esse dia distribuir-se-hão pelas crianças do «Vintem Infantil» mais 16 fatos.

—Nas vinhas d'esta localidade grassa uma grande epidemia de «apulgão», pelo que os agricultores têm auñado a catalo.

—Os preços da classe trabalhadora, foram na semana ultimas 360, 400 e 500 réis por dia.

C.

ANNUNCIOS

PALHA boa de trigo, enfardada á máquina a 240 réis o fardo, vende José Julio—Aldegalega.

CEVADA em verde para gado, vende José Antonio Paulada em pequena ou grande quantidade, na Barroza do Redondo, na rua do Quartel—Aldegalega.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal
Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 ilustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.

BIBLIOTHECA HISTORICA Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisbõa

MERCEARIA 1.º DE MAIO

JO

= DE =

582

JOSÉ VITORINO

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, paos de lombo, chouricos de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petróleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeral-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm diretamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

586

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandum, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisboa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste em um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolúvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diário de Noticias, 93—Lisboa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas, de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obscecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo ácerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timotheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiéres.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livreria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E' uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas, trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA



Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gritzner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo. Praça Serpa Pinto)

— ALDEGALEGA —

COLHEITAS ABUNDANTES

DE

BATATAS GRANDES E SÁS

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve applicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem as melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a lanço, antes de semear, o Fosfato Thomaz e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rêgo o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplendidas qualidades para diferentes preços.

Adubos da casa O HEROLD & C.ª para todas as culturas marca registada — TREVO DE 4 FOLHAS.

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO